



**CÂMARA
MUNICIPAL
NISA**

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho Diretivo da APA, IP
Lisboa

PARECER

Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3722 (Transfronteiriço) - “Aproveitamento Hidroelétrico de José Maria de Oriol II – Espanha”

No âmbito da consulta pública do Projeto de execução do Projeto de “Aproveitamento Hidroelétrico de José Maria de Oriol II – Espanha”, que se encontra a decorrer no site da APA – Agência portuguesa do Ambiente – “participa.pt”. Após análise técnica aos documentos disponibilizados na referida plataforma, relativos ao assunto em referência, somos a considerar o seguinte:

O mencionado projeto prevê a instalação de centrais hidroelétricas reversíveis no leito internacional do Rio Tejo, nomeadamente no sistema Hidroelétrico de José Maria de Oriol II, em Espanha, na província de Cáceres, as quais irão permitir à empresa Iberdrola o armazenamento energético, em períodos de baixo consumo, sob a forma de sistema de bombeando de água entre reservatórios a diferentes altitudes, e restituindo a energia armazenada à rede em períodos de elevado consumo.

Considerando que o projeto prevê a instalação de uma central de elevação de água da albufeira de Cedillo (Espanha), que procederá à transferência de água para a albufeira de Alcântara (Espanha), permitindo assim, um funcionamento em ciclo fechado, sendo que a produção de energia em Alcântara significa uma transferência de caudal sem retorno, para território português, com prejuízo, nesse caso, para as albufeiras nacionais, a jusante. Tudo nos leva a crer que a conceção do projeto levará à redução de caudal e agravará a situação problemática já hoje verificada na água do rio Tejo, em território português, e por conseguinte acelerando a situação da proliferação de espécies aquáticas invasoras/infestantes, como a azola, principalmente ao longo do rio Sever (Montalvão), a que se associa uma elevada perda de biodiversidade e degradação dos habitats aquáticos e ribeirinhos, em toda a área envolvente, principalmente no que respeita à possibilidade de redução do caudal e degradação da qualidade da água do rio Tejo, a jusante da barragem de Cedillo.

Neste contexto, a pronúncia, deverá igualmente sublinhar a gravidade da situação, num contexto de severas alterações climáticas, no mundo e principalmente nestas regiões de pouca pluviosidade, com períodos de secas extrema e prolongada, como a que afetou a região em 2019, com elevados efeitos ambientais. Este género de projetos, que alteram significativamente a paisagem e o seus habitats, e levam, por conseguinte, à destruição da política de desenvolvimento que o Município de Nisa tem inscrita no seu PDM, a qual tem vindo a ser reforçada ao longo dos últimos dez anos, com uma aposta forte na



**CÂMARA
MUNICIPAL
NISA**

vertente de turismo sustentável, assente em grande parte, no ativo estratégico, que é o Rio Tejo, que percorre este Município ao longo de 43 km de território.

O presente documento irá assim ser carregado na plataforma “participa.pt”, com reporte ao Ministério do Ambiente e Ação Climática português e ao Ministério para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico de Espanha, e tendo em conta a urgência do tema, alertamos e sugerimos o seguinte:

- A prática de um regime de caudais ecológicos na barragem de Cedillo, ao longo do ano, conforme Planos de Gestão da Região Hidrográfica de Portugal e Espanha, dando cumprimento à Diretiva Quadro da Água e da Convenção de Albufeira subscrita por Portugal e Espanha (não sobrecarregando o rio em períodos de fim de ano hidrográfico, apenas para cumprir metas).
- Que se defina um regime de caudais ecológicos mínimos, conforme estabelecido no Plano Nacional da Água 2002;
- Garantir que os responsáveis institucionais cumpram as suas obrigações em matéria ambiental, nomeadamente no que respeita à manutenção dos acordos de caudal estabelecidos entre os dois países, bem como à qualidade da água.

A Câmara Municipal deliberou que se proceda à emissão de parecer negativo, para o projeto de Avaliação de Impacto Ambiental nº 3722, no qual são expostas as preocupações e prováveis consequências negativas que possam advir da construção e funcionamento da nova central hidroelétrica reversível a instalar entre as barragens José María Oriol (Alcántara) e Cedillo (Cáceres) .

A Presidente da Câmara Municipal de Nisa,